



O MEIO AMBIENTE NO FILME INFANTIL

Luana Cabral de Carvalho¹, Márcia Santos Anjo Reis²,

¹UFG-Regional Jataí/luanacabral.ufg@gmail.com

²UFG-Regional Jataí/marciasareis@gmail.com

Resumo:

O objetivo desse trabalho foi analisar como o meio ambiente é retratado nos filmes infantis WALL-E e Rio. Trata-se de uma pesquisa exploratória e bibliográfica que se encontra em fase de conclusão. Os critérios de categorização e exploração do material foram: os ciclos da natureza (questões ligadas a recomposição dos elementos para estabilidade da vida na terra, o elo entre a vida e morte dos seres vivos, as relações e inter-relações entre elementos de um mesmo sistema); a sociedade e meio ambiente (questões relacionadas à interação do homem com o meio social e o impacto no meio ambiente); o manejo e conservação ambiental (questões relacionadas ao manejo e conservação da água, do solo, do lixo, entre outros). Os filmes analisados possibilitam que as crianças identifiquem problemas ambientais vivenciados no cotidiano, compreendam que o meio ambiente não se restringe aos animais e vegetais e que fatores sociais, culturais, políticos e econômicos interferem direta ou indiretamente no ambiente.

Palavras-chave: filmes infantis; meio ambiente; educação ambiental.

1. Introdução

Os filmes são de fácil acesso, fazem parte da programação normal da televisão, são veiculados nas salas de cinema, podem ser alugados para serem assistidos em casa e inclusive usados como recurso didático na escola. Em função disso, é importante refletir e analisar esse veículo de informações que a cada dia está mais singular no cotidiano das crianças.

O presente trabalho trata-se de uma pesquisa em fase de conclusão que teve como elemento de investigação os filmes infantis e seu objetivo analisar como os dois filmes selecionados – Wall-E e Rio – abordam o tema meio ambiente. A expectativa é que os filmes apresentem relações dinâmicas e múltiplas entre os aspectos físicos, químicos, tecnológicos, biológicos e socioeconômico-culturais, que ocorrem no meio ambiente; elucidem as causas e as consequências da degradação ambiental; explorem questões alusivas à saúde do homem, à produção e aplicação da ciência e tecnologia; transmitam e proponham situações a serem refletidas e relacionadas com os problemas ambientais vivenciados pela sociedade nos últimos anos, como a poluição, o desmatamento, a extinção de espécies, o desenvolvimento sustentável, a exploração indiscriminada dos recursos naturais, dentre outros; e que o homem

nos enredos dos filmes seja considerado como um dos elementos pertencentes ao ecossistema e não a visão antropocêntrica, da natureza a serviço dele.

2. Meio Ambiente

Percebe-se que o meio ambiente é um assunto que tem sido frequentemente explorado pela mídia (filmes, propagandas, programas infantis), muitas vezes com abordagem superficial, outras vezes de forma equivocada, influenciando diretamente a formação da criança. Dentre as questões ambientais veiculadas na mídia na contemporaneidade, podem ser citadas as poluições, os desastres ambientais, o consumismo do ser humano, o desmatamento, a ocupação das terras, entre outros.

Algumas pessoas possuem a compreensão equivocada do que seja meio ambiente. Para muitos o meio ambiente se restringe aos seres vivos (animais, vegetais), água, ar e solo, desconsiderando os aspectos sociais, econômicos, culturais e políticos. Durante o trabalho será considerado o conceito de meio ambiente apresentado por Reigota (1994, p. 20):

Meio ambiente é um lugar determinado e/ou percebido onde estão em relação dinâmica e em constante interação os aspectos naturais e sociais. Essas relações acarretam processo de criação cultural e tecnológica e processos históricos e políticos de transformação da natureza e da sociedade.

Para se referir ao meio ambiente é importante refletir sobre a constante relação e interação contínua entre os aspectos naturais (fatores bióticos e abióticos), sociais, econômicos, políticos e culturais que acontecem em um determinado lugar, compreendendo o sistema de forma global.

O tema ambiente, nas últimas décadas, vem ganhando destaque também na área educacional e é fundamental, que o mesmo seja trabalhado nos diferentes níveis de ensino, com o objetivo de formar cidadãos conscientes e críticos. Segundo o Parâmetro Curricular Nacional (PCN) de Meio Ambiente,

A principal função do trabalho com o tema meio ambiente é contribuir para a formação de cidadãos conscientes, aptos para decidirem e atuarem na realidade socioambiental de um modo comprometido com a vida, com o bem-estar de cada um e da sociedade local e global. Para isso é necessário que, mais do que informações e conceitos, a escola se proponha a trabalhar com atitudes, com formação de valores, com ensino e a aprendizagem de habilidades e procedimentos (BRASIL, 1997, p. 29).

É fundamental que o educador tenha uma boa formação e analise com seus alunos as informações veiculadas na mídia com objetivo de desenvolver atitudes críticas perante a

realidade, ou seja, verifique a veracidade da notícia, se os dados não estão equivocados ou superficiais, contribuindo com o desenvolvimento e aprendizagem da criança.

A temática ambiental de alguma forma vem sendo incorporada à educação, mas ela deve ser tratada em todos os espaços sociais, com o objetivo de promover a compreensão dos problemas ambientais, contribuir para a transformação dos atuais padrões de uso e distribuição dos recursos naturais, formar nos indivíduos uma atitude ecológica, estimulando os sujeitos a pensarem e proporem estratégias para solução de problemas e conflitos no cotidiano dentro de uma visão crítica.

A questão ambiental precisa ser refletida, pois conforme aumentam as necessidades do homem, mais ele se sente no direito de intervir na natureza causando conflitos e tensões. Esse novo modelo de civilização, centrada na industrialização, no consumismo e no acúmulo de capital vem causando consequências no ambiente com a mesma rapidez que se desenvolve.

A exploração dos recursos naturais passou a ser feita de forma demasiadamente intensa. Recursos não renováveis, como o petróleo, ameaçam escassear. De onde se retirava uma árvore, agora tiram-se centenas. Onde moravam algumas famílias, consumindo alguma água e produzindo poucos detritos, agora moram milhões de famílias, exigindo imensos mananciais e gerando milhares de toneladas de lixo por dia (BRASIL, 1997, p. 19).

Percebe-se que as diversas ações, pela intervenção direta do homem, são determinantes e vem agredindo e destruindo o ambiente.

3. Análise dos filmes infantis

Foram selecionados como objeto de investigação os filmes: Wall-E e Rio. Os filmes foram assistidos várias vezes com o objetivo de identificar as categorias de análise e realizar um estudo pormenorizado e interpretativo das questões relacionadas ao ambiente veiculadas na produção cinematográfica.

Segundo Gil (2010), para o processo de observação, interpretação e análise, dos filmes faz-se necessário inicialmente a “construção de um sistema de categorias e de indicadores, definição de unidade de análise” (p. 69). As categorias definidas foram: os ciclos da natureza; a sociedade e meio ambiente; e o manejo e conservação ambiental.

Filme Wall-E

Wall-E é um filme de animação americana, de longa metragem, lançado em 2008 pela produtora Pixar Animation Studios e dirigido por Andrew Stanton. As imagens são de alta

qualidade e desperta a atenção do público, a maioria dos personagens não possui vozes humanas e o filme apresenta poucos diálogos entre os personagens que se comunicam com linguagens corporais, sons e expressões faciais.

O filme conta a história do mundo coberto por lixo da humanidade. Wall-E eram máquinas criadas com o objetivo de levantar carga para alocação de lixo, ou seja, realizar a limpeza do mundo, enquanto os seres humanos viviam a bordo da estação espacial chamada Axiom, com o objetivo de não se contaminar com a poluição terrestre. A trama segue entorno de um único exemplar de Wall-E, que continuou funcionando e realizando sua tarefa programada, por 700 anos.

Apresentado a sinopse do filme, segue a reflexão a partir das categorias de análise levantadas. Com relação à categoria ciclo da natureza o filme não abordou. No entanto, observou-se que o filme explorou a categoria sociedade e o meio ambiente, mostrando uma cidade soterrada de lixo produzido pelo homem. A partir dessas imagens, pode-se analisar que as pessoas consumiram tanto e desnecessariamente chegando ao ponto de poluir toda a Terra. Branco (2004) afirma que “à medida que a espécie humana foi desenvolvendo novas tecnologias e ampliando seu domínio sobre os elementos da natureza no geral, impactos ambientais foram se ampliando em intensidade e extensão” (p. 29), ou seja, a maneira que o homem interfere na natureza usufruindo dos recursos naturais e implantando instrumentos tecnológicos, conflitos ambientais surgem na mesma amplitude. Os seres humanos do filme estavam tão alienados a ponto de não perceber que eles não são o centro do universo, que a natureza não está a seu serviço, e que a ciência e tecnologia não conseguem solucionar todos os problemas ambientais gerados pela ação humana. O homem faz parte do ecossistema e sofre as consequências de suas ações, como pode ser observado no filme.

A nave espacial Axiom, era o ambiente onde os seres humanos estavam vivendo para não terem contato com a poluição da Terra, com a degradação ambiental e com o desequilíbrio ecológico gerado por eles. As pessoas que ali habitavam eram controladas pelo sistema automático da nave, inclusive atividades do cotidiano, como: escovar os dentes quando acordar, trocar roupa, comer. Como consequência, as pessoas estavam perdendo a massa óssea e se tornando obesos. Os seres humanos executavam suas ações com o mínimo de gasto de energia, e não refletiam sobre a importância das atividades físicas e movimentação para a manutenção do equilíbrio dinâmico (saúde) do seu corpo.

O equilíbrio dinâmico, característico do corpo humano é chamado de estado de saúde. Pode-se então compreender que o estado de saúde é condicionado por fatores de várias ordens: físicos, psíquicos e sociais. A falta de um ou mais desses

condicionantes da saúde pode ferir o equilíbrio e, como consequência, o corpo adoece (BRASIL, 1997, p. 51).

Com relação à categoria manejo e conservação ambiental, como ressalta o PCN de Meio Ambiente “[...] é importante que se conheçam algumas formas de manejar, isto é, lidar de modo cuidadoso e adequado com os recursos naturais renováveis, visando à conservação de sua qualidade e quantidade” (BRASIL, 1997, p. 61). O que se observa durante o filme é que o ser humano não enxerga a gravidade de suas ações e consequências sobre o ambiente. É relevante que o indivíduo reflita e adote comportamentos, desenvolva atitudes de preservação e conscientização, e saiba diferenciar essas questões para ter qualidade de vida na Terra.

Filme Rio

Rio é um filme de animação produzido pela Century Fox e Blue Sky Studios, dirigido pelo diretor brasileiro Carlos Saldanha, lançado em 2011. Os animais cantam várias músicas populares brasileiras (MPB) e o filme é classificado como uma produção de gênero musical.

O filme narra a história da arara chamada Blu, que na infância é apanhada por homens que praticavam vendas ilegais de animais e vai parar nos Estados Unidos. Blu era o único macho da espécie que estava em extinção. Um ornitólogo passeando na cidade Minnesota viu a arara e tentou convencer sua dona a liberar a ave para acasalar com uma fêmea (chamada Jade) no Rio de Janeiro, com o objetivo de perpetuação da espécie. Blu e Jade são capturados pelos contrabandistas e com isso começa a grande aventura na cidade do Rio de Janeiro. Depois de várias aventuras e perigos, as aves foram recuperadas e soltas no seu habitat.

Ao analisar o filme Rio, depara-se com vários assuntos importantes a serem discutidos que estão presentes na nossa sociedade e que afetam o ambiente como o comércio ilegal, biopirataria, domesticação dos animais e a poluição visual, que são problemas atuais, mas, que vem ocorrendo a muitos e muitos anos.

Ao considerar a categoria ciclo da natureza, não se identificou no filme questões que abordassem os diferentes usos da água e sua importância para a vida da sociedade, a relevância do saneamento básico, o elo entre a vida e morte dos seres, o risco de transmissão de substâncias tóxicas (poluição na água, no ar e no solo), dentre outros.

Com relação à categoria sociedade e meio ambiente uma questão que despertou a atenção foi à forma desarmônica que o homem interage com o ambiente. A arara azul desperta a cobiça do ser humano por seu elevado valor financeiro no mercado negro de aves, devido a espécie estar em extinção. A comercialização ilegal pode ser considerada como uma

exploração predatória, pois de alguma forma contribui para o desequilíbrio da natureza que é o desaparecimento de uma espécie. Segundo o PCN de Meio Ambiente, “a devastação e a exploração predatória que compromete a existência de diversidade genética, que ameaça de extinção espécies inteiras, gera grande desequilíbrio e fere a harmonia da natureza” (BRASIL, 1997, p. 47). Devido ao modelo econômico vigente, o capitalismo, observa-se uma suposta tentativa de “dominação” e exploração dos diversos recursos naturais pelo homem com o objetivo de acumulação de capitais. Esse comportamento humano na atualidade tem gerado situação de desequilíbrio, muitas vezes irreparáveis.

A dominação faz parte da lógica desse modelo de sociedade moderna e é esse modelo que apresenta como caminho o crescimento econômico baseado na extração ilimitada de recursos naturais, renováveis ou não, na acumulação contínua de capitais, na produção ampliada de bens, sem considerar as interações entre essas intervenções e o ambiente em que se realizam (GUIMARÃES, 1995, p.13).

A ação do homem tende a refletir o padrão de sociedade no qual está inserida. Neste sentido, a cada dia a economia cresce, as necessidades surgem e o meio ambiente continua sendo agredido, se o homem não tomar consciência das consequências de suas ações.

Outra questão observada que mostra a relação da sociedade com o ambiente é a cena em que Blu é adotado por Linda e levado para morar na sua casa, se tornando um bicho de estimação. Em cativeiro a arara deixou de ter convívio com os animais da mesma espécie e com o ambiente natural e, como consequência, não aprendeu a voar, sua alimentação era incorreta e imprópria para a espécie. O animal de estimação é retirado do seu habitat natural e torna-se dependente do ser humano. É necessário que o indivíduo devolva o animal ao habitat natural permitindo que viva, conviva e se desenvolva com animais da sua espécie, uma vez que, “[...] todas as espécies são componentes do sistema de sustentação da vida, que a conservação da biodiversidade é estratégica para qualidade de vida” (BRASIL, 1997, p. 42).

Com relação ao critério manejo e conservação ambiental, não se identificou no filme, questões relacionadas às formas de preservação, conservação, recuperação e reabilitação ambiental, reciclagem, práticas que evitem desperdício, dentre outros.

4. Considerações Finais

Durante a análise nos filmes infantis selecionados, observaram-se diversos conteúdos ligados ao meio ambiente, como: consumismo, poluição, caça predatória de animais em extinção, interferência do homem no habitat natural, desperdícios e outros, que devem ser refletidos. Os temas mais explorados foram o consumismo e a intervenção do homem sobre o

meio. O desequilíbrio ambiental é causado justamente pela necessidade econômica do ser humano em se satisfazer.

Na categoria ciclo da natureza observou-se que os filmes exploram questões relacionadas às transformações que ocorrem no ambiente e relações e correlações entre elementos de um mesmo sistema. Na categoria sociedade e meio ambiente foi observado questões relacionadas à interação do homem com o meio social e o impacto no meio ambiente. E na categoria manejo e conservação ambiental verificaram-se questões relacionadas ao tratamento do lixo e poluição visual.

Com relação às expectativas apontadas na introdução do trabalho verificou-se que os filmes analisados apresentaram relações entre os aspectos físicos, químicos, tecnológicos, biológicos e socioeconômico-culturais, que ocorrem no meio ambiente, destacando os aspectos biológicos e socioeconômico; enfatizaram as causas e as consequências da degradação ambiental; exploraram pouco as questões alusivas à saúde do homem, à produção e aplicação da ciência e tecnologia; apresentaram situações que possibilitaram reflexão relacionadas com os problemas ambientais (poluição, extinção de espécies) vivenciados pela sociedade nos últimos anos e o ser humano nos enredos dos filmes foi considerado como um dos elementos pertencentes ao ecossistema.

No decorrer da pesquisa uma inquietação surgiu: será que os educadores estão adequando de forma correta os filmes infantis em suas práticas pedagógicas, trabalhando esse recurso metodológico de forma que a criança estabeleça seus próprios conceitos sobre a realidade ambiental e consciência social e crítica? Ou apenas passando filmes para tornar a aula mais agradável. Esta indagação fica como sugestão para futuros pesquisadores.

5. Referências

BRANCO, Samuel Murgel. **O meio ambiente em debate**. 26. ed. São Paulo: Moderna 1997.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Meio ambiente e Saúde**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

GUIMARÃES, Mauro. **A dimensão ambiental na educação**. Campinas, SP: Papyrus, 1995.

GIL, A. C. **Como elaborar Projetos de pesquisa**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

REIGOTA, M. **O que é educação ambiental**. 1. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.